

EUE 2011
European Urban Environment Congress
Visão Unívoca

2 a 3 de Março de 2011
Centro de Congressos de Lisboa

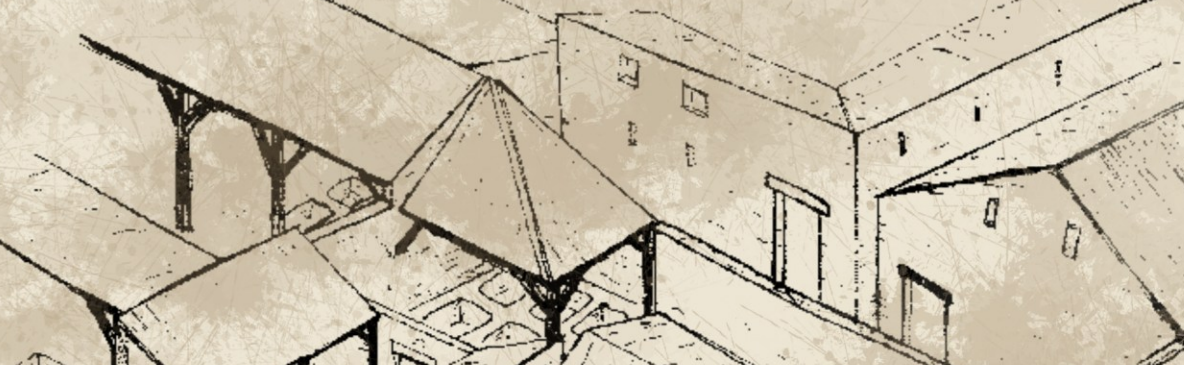
 esri Portugal

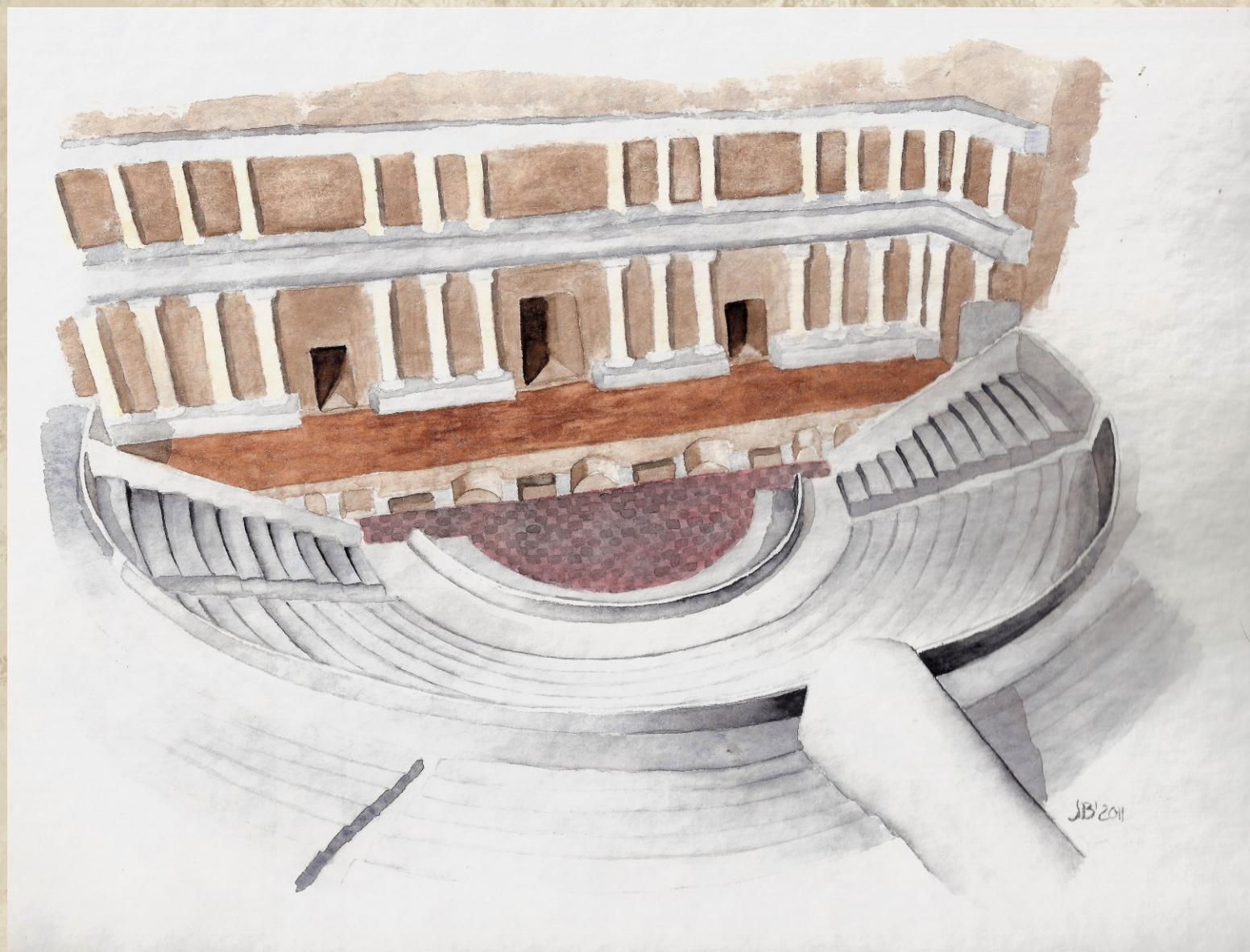
This map illustrates the archaeological site of Augusta Praetoria (Aix-la-Vieille), highlighting its Roman origins and subsequent developments. The Rhone River flows through the center-left of the map.

- Circo Romano:** Located near the river, indicated by a dashed red line and a small icon.
- Necrópole da Praça da Figueira:** A burial ground situated south of the circus, marked with a small icon.
- Termas dos Cássios:** Roman baths located further inland, marked with a small icon.
- Complexo Industrial dos Correiros:** An industrial complex near the river, marked with a small icon.
- Criptopórtico:** A crypt or underground passage located near the industrial complex, marked with a small icon.
- Teatro Romano:** A large semi-circular amphitheatre, clearly visible and marked with a small icon.
- Castelo de São Jorge:** A medieval castle built on a hill overlooking the city, marked with a small icon.

The map also shows various modern streets such as Rua da Palmeira, Rua Dom Duarte, Praça da Figueira, Rua do Carmo, Rua de Santa Justa, Rua da Amargosa, Rua da Vitória, Rua das Pedras Negras, Rua da Alameda, Rua da Alfândega, Rua de São João da Praça, Campo das Cebolas, Rua da Saudade, Rua dos Danos, Rua de Santiago, Rua do Barão, and Rua de São João da Praça. A scale bar indicates 0 to 200 Metres, and a north arrow is present in the top right corner.

	Percurso da arqueologia romana em Lisboa		Postos de Turismo/Informações
	Estruturas romanas identificadas		Miradouros
	Traçado urbano de época romana		Castelo de São Jorge
	Muralha romana		Área do Castelo
	Via romana Lisboa-Santarém		Igrejas
	Núcleo urbano de Olisipo		Cafés e esplanadas
	Periferia de Olisipo		Parques e jardins
	Estuário do Tejo em época romana		Edificado actual
	Museus		Metropolitano

- 
- O complexo fabril da Rua dos Correiros remonta ao século I d.C. e destinava-se à produção de preparados piscícolas, uma indústria fundamental na economia romana. Situa-se no edifício do Millennium BCP e encontra-se acessível ao público através de visitas guiadas. A imagem (Bugalhão, 2003: 64) dá-nos uma ideia de como seria o aspecto geral da unidade fabril.



A romanização de Lisboa começa quando, em 138 a.C., o general Decimus Junius Brutus conquista a cidade ocupando o topo da área do actual Castelo de São Jorge e constrói uma muralha em redor do núcleo urbano para o proteger.

Com a inclusão da cidade no vasto território dominado por Roma, chegam camponeses e comerciantes de todas as partes do Império, trazendo consigo diferentes costumes e novos produtos. Aos poucos, os habitantes locais adquirem novos hábitos e a cidade adapta-se ao estilo de vida romano, recebendo o título de Felicitas Julia Olisipo. Dentro das muralhas a cidade é planificada de acordo com as medidas romanas (1 actus equivale a 45m), e constroem-se novas infraestruturas públicas, tais como o Teatro ou o Fórum (cuja localização exacta ainda não foi possível determinar) e edifícios privados.

Na periferia de Olisipo prosperam as indústrias de salga de peixe (musealizadas no Núcleo Arqueológico da rua dos Correiros), ergue-se o circo e sepultam-se os mortos na necrópole que os arqueólogos descobriram na Praça da Figueira.

No entanto, o legado romano não acaba aqui. Por toda a cidade existem inscrições romanas, gravadas em pedras que foram reaproveitadas, mais tarde, na construção de outros edifícios. Estão somente à espera que um observador mais atento as consiga descobrir...

Bibliografia

- BUGALHÃO, J., *A indústria romana de transformação e conserva de peixe em Olisipo: Núcleo Arqueológico da Rua dos Correitores*, Trabalhos de Arqueologia 28, Instituto Português de Arqueologia, Lisboa, 2003.
- FERNANDES, Lúcia, SALES, Paulo, “Projeto Teatro romano, Lisboa - a reconstituição virtual” *Revista Arquitectura e Vida*, n.º 57, Lisboa, Fevereiro 2005, p. 28-32
- Núcleo Museológico do Castelo (NMC), *Castelo de São Jorge. Guia do Núcleo Museológico do Castelo*, EGEAC, Câmara Municipal de Lisboa, 2008.
- PETERSON, Gretchen, *GIS Cartography. A guide to effective map design*. CRC Press, Taylor and Francis Group, New York, 2009.
- SILVA, Rodrigo Banha da, «*Marcas de oleiro*» em terra sigillata da Praça da Figueira (Lisboa), contribuição para o conhecimento da economia de Olisipo (séc. I a.C. – séc. II d.C.), Dissertação para obtenção do grau de Mestre em Arqueologia (Arqueologia Urbana), apresentada à Universidade do Minho, 2005.